



**SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, segunda-feira, 9 de janeiro de 2012

A CRITICA Bancada amazonense gasta muito e fala pouco..... TEMA DO DIA	1
A CRITICA Bancada amazonense gasta muito e fala pouco (continuação)..... TEMA DO DIA	2
A CRITICA Júlio Ventilari BEM VIVER	3
AMAZONAS EM TEMPO POSSE CAPA	4
AMAZONAS EM TEMPO Thomaz Nogueira toma posse na Suframa amanhã..... POLITICA	5
AMAZONAS EM TEMPO Claudio Humberto POLITICA	6
DIÁRIO DO AMAZONAS Claro & Escuro..... OPINIÃO	7

Bancada amazonense gasta muito e fala pouco

Quem menos atua como orador são os mais gastadores com passagens aéreas; Braga se destaca por não ter gastos

LÚCIO PINHEIRO

luciopinho@acritica.com.br

Os 11 parlamentares que compõem a bancada federal do Amazonas se pronunciaram na tribuna da Câmara dos Deputados ou no Senado 572 vezes em 2011. Os 3,5 milhões de habitantes do Estado são representados em Brasília por três senadores e oito deputados. A senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB) e os deputados Pauderney Avelino (DEM) e Silas Câmara (PSC) foram os que mais usaram os microfones das duas Casas parlamentares.

Segundo dados do site da Câmara do Deputados (www.camara.gov.br), em 2011, Pauderney fez 202 pronunciamentos. Já Silas usou os microfones do parlamento 87 vezes. No Senado, o portal da Casa (www.senado.gov.br) - credita à senadora Vanessa 133 discursos.

Vanessa está no primeiro mandato de senadora, após derrotar o ex-senador Artur Neto (PSDB) nas eleições de 2010. Enquanto Pauderney e Silas estão, respectivamente, no 5º e 4º mandatos na Casa.

DISTÂNCIA

Na outra ponta, os parlamentares do Amazonas que mais se afastaram dos microfones em 2011 foram os deputados federais Sabino Castelo Branco (PTB) e Henrique Oliveira (PR), na Câmara, e o senador Alfredo Nascimento (PR), no Senado.

Ao contrário do comportamento que apresentam nos seus programas de TV, em Manaus, onde cobram autoridades e desafiavam "bandidos", Sabino e Henri-



Eduardo Braga, Pauderney Avelino e Vanessa Grazziotin são os melhores entre os 11 amazonenses, segundo pesquisa do Diap, que mede a atuação no Congresso

Busca rápida

*

Os influentes Braga, Vanessa e Pauderney

Segundo o Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap), Vanessa Grazziotin, Eduardo Braga e Pauderney Avelino estão entre os 100 parlamentares mais influentes do Congresso.

que foram tímidos na defesa de suas ideias em Brasília. O primeiro falou 13 vezes. O segundo apenas oito. Sabino está no segundo mandato de deputado federal. Enquanto Henrique é marinheiro de primeira viagem como deputado.

ALFREDO

Já Alfredo, que sofreu em 2011 o maior desgaste político da sua vida pública, discursou apenas cinco vezes na voltar ao Senado. Dois dos cinco pronunciamentos foram para defender que ele e o

PR não realizaram "malfeitos" no Ministério dos Transportes, pasta de onde o senador caiu por suspeitas de corrupção. Alfredo está no quinto ano do primeiro mandato (de oito anos).

Também vivendo sua primeira experiência no Senado, o ex-governador Eduardo Braga (PMDB) se pronunciou no plenário da Casa 29 vezes. Na Câmara, o deputado Francisco Praciano (PT) discursou 40 vezes, seguido pelos colegas de parlamento Carlos Souza (PSD), Rebecca Garcia (PP) e Átila Lins

(PSD), com 21, 19 e 15 discursos, respectivamente. Rebecca e Praciano estão no segundo mandato. Já Carlos e Átila ganharam em 2010 o direito de exercerem o 3º e o 6º mandatos, respectivamente.

A simples fala de um parlamentar agradecendo a presença de alguém no plenário, ou encerrando uma sessão, já é contada como discurso para a estatística da Câmara e do Senado. A pesquisa feita por A CRÍTICA tomou por base dados atualizados até o último dia 6 nos portais das duas Casas.

Pontos

✘

Pontos da pauta dos deputados em 2011

✘ Sabino Castelo Branco falou da ocupação desordenada em Manaus no dia 3 de agosto.

✘ No dia 19 de abril, Rebecca Garcia falou sobre a elevação dos índices de violência doméstica contra a mulher no País.

✘ Francisco Praciano, no dia 7 de julho, falou da indignação dele com os escândalos de corrupção no Brasil.

✘ No dia 24 de agosto, Henrique Oliveira pediu providências acerca da importação desordenada de produtos manufaturados indiano, compostos de fibras de juta e malva amazonenses.

✘ Carlos Souza, no dia 8 de novembro, pediu prioridade na implantação do Programa Minha Casa Minha Vida no Amazonas.

✘ No dia 23 de fevereiro, Pauderney Avelino protestou contra a celebração de convênios com Estados e Municípios inadimplentes.

✘ Átila Lins, no dia 3 de novembro, defendeu a votação da PEC 300, que cria o piso salarial nacional de policiais e bombeiros militares.

✘ Silas Câmara falou sobre medidas para combater o aquecimento global, em 23 de fevereiro.

Bancada amazonense gasta muito e fala pouco (continuação)

Em números

#

107

Foi o total de sessões deliberativas realizadas de fevereiro a 14 de dezembro de 2011 na Câmara dos Deputados. Sabino Castelo Branco foi o deputado que mais faltou, com 41 ausências, seguido de Silas Câmara (27 faltas) e Carlos Souza (17 faltas). Pauderney Avelino (6 faltas) e Francisco Praciano (8 faltas) são os menos faltosos.

Foco no PIM e na segurança

Apelo por iniciativas de incentivo ao desenvolvimento do Amazonas, crise na Segurança Pública em Manaus e críticas às medidas provisórias que tratam da concessão de benefícios fiscais para as indústrias de equipamentos de informática foram alguns dos temas de pronunciamentos dos senadores Eduardo Braga, Alfredo Nascimento e Vanessa Grazziotin.

Em 25 de maio, Braga fez

discurso sobre os reflexos para o Polo Industrial de Manaus (PIM) de medidas provisórias que tendem a agravar os desequilíbrios regionais. Vanessa, no dia 31 de maio, defendeu incentivos fiscais maiores para indústrias de equipamentos de informática em áreas localizadas em regiões menos favorecidas. Já Alfredo, no dia 13 de setembro, criticou a segurança pública em Manaus.

Cota de despesas atinge R\$ 2 milhões

Os oito deputados federais do Amazonas gastaram, juntos, em 2011, mais de R\$ 2 milhões da Cota para o Exercício da Atividade Parlamentar (Ceap). A maior parte dos gastos foi com passagens aéreas, divulgação da atividade parlamentar e consultoria. No Senado, o estreado Eduardo Braga não usou valores da Ceap no primeiro ano de mandato, segundo informações do

site da Casa.

Os cinco parlamentares que mais consumiram os recursos da Ceap na Câmara Federal nesse período foram: Silas Câmara (R\$ 366.037,07); Átila Lins (R\$ 336.364,56); Henrique Oliveira (R\$ 320.122,32); Carlos Souza (R\$ 312.293,27); e Sabino Castelo Branco (R\$ 224.925,00).

Os deputados Pauderney Avelino (R\$ 191.694,74), Rebecca Garcia (R\$ 224.696,95) e

Francisco Praciano (R\$ 203.613,23) foram os que menos gastaram os recursos da Ceap no ano de 2011.

De volta ao Senado em julho de 2011, após deixar o Ministério dos Transportes, Alfredo Nascimento gastou, entre agosto e dezembro, R\$ 59.382,45 da verba indenizatória. E a senadora Vanessa Grazziotin gastou R\$ 403.334,68, de fevereiro a dezembro.

Compromisso redobrado em nome da Zona Franca

Tema recorrente em quase todos os discursos da bancada amazonense, a defesa da Zona Franca de Manaus (ZFM) vai exigir em 2012 mais do que os representantes do Amazonas fizeram em 2011.

Apesar da iniciativa da presidente Dilma Rousseff (PT) em prorrogar o modelo da ZFM por

50 anos, e estender os incentivos fiscais para toda a Região Metropolitana de Manaus (RMM), as matérias só virarão realidade se forem aprovadas no Congresso Nacional.

Para a ZFM ter um 2012 melhor do que foi 2011, os parlamentares do Amazonas terão que demonstrar forte poder de

articulação política, além de contar com uma "forcinha" do Governo Federal. Pois o "presente" de Dilma dado ao Estado do Amazonas, há muito, é pleiteado por outros Estados, com bancadas bem superiores em quantidade e em importância para o Planalto Central.

Enquanto a ZFM se recupera



legenda

da aprovação da Medida Provisória 534, a MP dos Tablets, e da PEC da Música, outros ataques são feitos ao modelo econômico, muitos até partindo do próprio Governo Federal. Um dos tiros recentes contra a ZFM foi dado pelo ministro da Ciência e Tecnologia, Aloizio Mercadante, que quer estender aos telefones celulares os benefícios fiscais dado a computadores e tablets. Outro golpe vem do Ministério das Comunicações que quer liberar as isenções para produção de smartphones no País.

Júlio Ventilari

Quem vem para a posse

Desembarcará em Manaus, hoje à noite, Alessandro Teixeira. O ministro interino do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior virá para conferir, amanhã, a posse de Thomaz Nogueira no comando da Suframa, substituindo a ex-superintendente Flávia Grosso. O assessor especial da Secretaria de Assuntos Institucionais da Presidência da República, José Nagib da Silva Lima, e o subsecretário de Planejamento e Orçamento do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão ministério, Luis Antonio Cordeiro, também estão entre os convidados do Governo Dilma Rousseff confirmados na cerimônia.

POSSE

Thomaz Nogueira assume a Suframa nesta terça-feira

Política A5



GWANDIA CONSENTINI

Thomaz Nogueira toma posse na Suframa amanhã

MEG ROCHA
Equipe EMTEPO

Há pouco mais de três meses que a ex-titular da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), Flávia Grosso, pediu demissão do cargo, o novo titular do órgão Thomaz Nogueira, enfim, terá a cerimônia de posse, que será realizada amanhã (10). A confirmação da nomeação foi publicada no dia 9 de dezembro de 2011, no Diário Oficial da União (DOU).

O transcorrer dos meses sem definir a indicação para dirigir a Suframa por parte do governo federal tornou-se pauta de discussão em diversos dias na Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam). Deputados governistas e opositoristas frisaram as sérias implicações na demora da escolha do novo nome à frente do órgão.

O deputado governista, Belarmino Lins (PMDB), sugeriu até mesmo a formulação de documento de apelo à presidente Dilma Rousseff (PT) com assinatura da bancada amazonense. "O intuito da iniciativa era determinar o mais rápido possível o nome do titular da Suframa porque não podemos nos calar, omissos, diante de situações assim", disse.

O líder da maioria, Marco Antonio Chico Preto (PSD), reiterou a proposta do peemedebista, destacando no requerimento o apoio a indicação do

governador do Estado, Omar Aziz (PSD), que era justamente, Thomaz Nogueira.

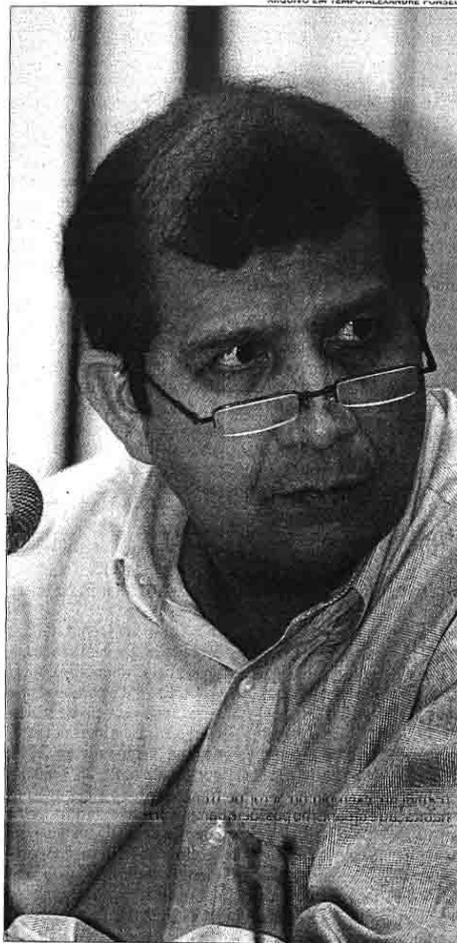
Para os deputados é de competência da Suframa impulsionar o crescimento e o desenvolvimento dos outros segmentos. "A Suframa tem de estar ativa para atrair os empreendimentos. Os incentivos fiscais podem alavancar outros setores e, cabe a este órgão, fazer isso. É necessá-

RECURSOS

Thomaz Nogueira adiantou que irá tratar com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic) e Ministério da Fazenda as questões pertinentes aos recursos da superintendência

rio discutir energia, telefonia, portos e aeroportos, serviços que precisam usufruir os benefícios decorrentes dele", argumentou o opositorista, José Ricardo Wending (PT).

O petista Sinésio Campos, líder do governo, classificou a longa indefinição ao cargo como um atraso na tomada de decisões junto aos empresários. "A Superintendência, após a abertura da ponte sobre o rio Negro e da expansão da Região Metropolitana de Manaus é de fundamental importância no desenvolvimento do Amazonas", pontuou.



Thomaz Nogueira já adiantou pontos que pretende atuar

Desafios da Zona Franca

O novo superintendente já manifestou os pontos nos quais pretende focar seus principais esforços: o futuro do modelo Zona Franca de Manaus (ZFM) - ante a Reforma Tributária -, a prorrogação por mais 50 anos e a extensão dos incentivos fiscais para a Região Metropolitana de Manaus (RMM).

Ele adiantou, também, que irá tratar com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic) e Ministério da Fazenda as questões pertinentes aos recursos da autarquia, visando a composição de superávit primário. "A Suframa possui uma equipe técnica qualificada e focada no desenvolvimento regional e vim para agregar esforços nesse sentido. A Superintendência gerenciou até agora um modelo de desenvolvimento vencedor que impacta em mais de 25% do território nacional (Amazônia Ocidental) apesar de gerar recursos em um espaço físico limitado, o Polo Industrial de Manaus (PIM). Ela faz muito mais do que apenas gerenciar benefícios", afirmou. As declarações foram dadas na última reunião do Conselho de Administração da Su-

frama (CAS), no dia 7 de dezembro de 2011.

'Caso Flávia Grosso'

A ex-gestora foi levada a entregar a carta de exoneração, no dia 7 de outubro de 2011, como consequência de pelo menos dois processos que tramitam na Justiça Federal - um por suposto

“

A Suframa possui uma equipe técnica qualificada e focada no desenvolvimento regional e vim para agregar esforços nesse sentido

”

Thomaz Nogueira,
Superintendente da Suframa

enriquecimento ilícito e o outro por irregularidades à frente do órgão, além da divulgação pelo jornal Folha de São Paulo de denúncias de favorecimento contratado à Fundação Paulo Heitorza (EPF), entidade na qual o irmão dela, Paulo Victor Skrobot, mantinha vínculo empregatício. Os casos foram apresentados pelo Ministério Público Federal (MPF/AM).

Claudio Humberto

Novo superintendente

O ministro interino Alessandro Teixeira (Desenvolvimento) empossa nesta terça (10), em Manaus, o novo superintendente da Suframa, Thomaz Nogueira. A nomeação foi antecipada nesta coluna.

Claro & Escuro

Velhos desafios para o novo superintendente da Suframa

Funcionário de carreira da Secretaria de Fazenda do Amazonas, Thomaz Nogueira assume o comando da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) nesta terça-feira, com o desafio de manter o Polo Industrial de Manaus (PIM) competitivo, além de receber uma herança nada agradável: pôr em prática projetos estratégicos para o futuro do modelo de desenvolvimento como o aperfeiçoamento da logística que serve o parque industrial. Durante anos a autarquia debateu com autoridades equatorianas uma rota alternativa para a importação de insumos e a exportação de produtos acabados, mas o trajeto Porto de Manta (Equador)-Manaus ainda não saiu do papel. Do mesmo modo ele precisará de jogo de cintura para que o Centro de Biotecnologia da Amazônia (CBA) ganhe personalidade jurídica própria e assim agilidade para firmar parcerias, captar investimentos e contratar pesquisadores para desenvolver uma bioindústria. Outra 'dor de cabeça' à espera de Nogueira é o velho problema do contingenciamento de recursos, que limita as ações da autarquia na Amazônia Legal. Mas talvez o pior mesmo seja conviver com o 'fogo amigo', que costuma vir da Esplanada dos Ministérios.